DECISÃO SINGULAR DSG - G.ICN - 4755/2015

PROCESSO TC/MS	: TC/1898/2013
PROTOCOLO	: 1390101
ÓRGÃO	: DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE MATO GROSSO DO SUL
ORDENADOR DE DESPESAS	: CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS PEREIRA
CARGO DO ORDENADOR	: DIRETOR PRESIDENTE
TIPO DE PROCESSO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 0013/2012/DIRAF
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO	: INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO
CONTRATADA	: CLÍNICA DE PSICOLOGIA LTDA
OBJETO	: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REALIZAÇÃO DE EXAMES MÉDICOS DE APTIDÃO FÍSICA E MENTAL
RELATOR	: CONS. IRAN COELHO DAS NEVES
VALOR INICIAL	: R$ 38.730,00

EMENTA

CONTRATO ADMINISTRATIVO - 3ª FASE – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS – EXAME DE APTDÃO FÍSICA E MENTAL – SUBSTITUTIVOS DE TERMOS ADITIVOS – PORTARIAS - REGULARMENTE FORMALIZADOS - OBJETO CUMPRIDO - EXECUÇÃO FINANCEIRA CORRETA -REGULARIDADE E LEGALIDADE - QUITAÇÃO.

Versam os presentes autos sobre o exame da execução financeira a das formalizações dos Substitutivos dos Termos Aditivos ao Contrato Administrativo nº 0013/2012/DIRAF (fls. 5/19).

O objeto da contratação é a prestação de serviços médicos de realização de exame de aptidão física e mental, conforme detalhamento consignado na Cláusula Primeira (fl 5).

A primeira e segunda fases foram objeto de exame por esta Corte de Contas, tendo sido consideradas em conformidade com as disposições legais vigentes, nos termos da r. Decisão Singular DSG-G.ICN-4822/2013 (fls. 78/81).

A análise nesta terceira fase recai sobre a execução financeira do contrato alcançando também o exame dos termos aditivos, conforme o estabelecido no art. 120, III e IV, "a", do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

A unidade de instrução procedeu à análise dos atos praticados nesta fase opinando pela regularidade e legalidade da execução financeira, bem como do termo aditivo, consoante Análise ANA – 2ªICE – 19909/2014 (fls. 174/178).

O douto Ministério Público de Contas adotou a mesma linha de entendimento e prolatou o r. Parecer PAR-MPC-GAB.2 DR JOAOMJ-6060/2015 (fls. 181/182), pugnando pela regularidade e legalidade dos atos praticados nesta terceira fase.

É o que cabe relatar.

Conclusos vieram-me os presentes autos para relatar.

Verifico que foram observadas as disposições regimentais no curso da instrução processual, nos termos do art. 112, II, "b" do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS 76/2013, razão pela qual passo ao exame do mérito.

O objeto da contratação é a prestação de serviços médicos de realização de exame de aptidão física e mental, conforme detalhamento consignado na Cláusula Primeira (fl 5).

A primeira e segunda fases foram objeto de exame por esta Corte de Contas, tendo sido consideradas em conformidade com as disposições legais vigentes, nos termos da r. Decisão Singular DSG-G.ICN-4822/2013 (fls. 78/81).

No curso da execução contratual foram editadas as Portarias Detran MS "T" nº 103/2013 e Portaria MS "T" 272/2013 como substitutivo de termos aditivos, visando dar cobertura à prorrogação de prazo e alteração de valor.

Quanto a execução contratual a prestação de contas evidencia a seguinte movimentação no curso da sua execução financeira (fls. 177):

Valor Contratado	R$ 38.730,00
Valor Acrescido Termo Aditivo	R$ 11.340,61
Valor Final Contratado	R$ 50.070,61
Valor Líquido Empenhado	R$ 50.070,61
Valor das Notas Fiscais	R$ 50.070,61
Valor dos Comprovantes de Pagamentos	R$ 50.070,61

A execução financeira do contrato em apreço se reveste das formalidades exigidas quanto a sua regularidade e exatidão, recebendo o aval do Corpo Técnico pela sua aprovação, nos seguintes termos (fl. 177), *in verbis:*

> Diante do exposto, concluímos pela **regularidade** e **legalidade** da prorrogação da vigência e execução financeira do **Contrato Administrativo nº 13/2012/DIRAF** celebrado entre o **Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul – DETRAN/MS** (CNPJ nº 01.560.929/0001-38) e a empresa **Clínica de Psicologia Ltda** (CNPJ nº 06.259.540/0001-70), nos termos do inciso I do art. 59 da Lei Complementar nº 160 de 02/01/2012 e alínea "a" incisos IV do art. 121 do Regimento Interno deste Tribunal aprovado pela Resolução Normativa nº 76/2013.

O douto Ministério Público de Contas, seguindo a mesma esteira de entendimento, exceto quanto aos termos aditivos, e exara o seu r. Parecer opinando pela regularidade e legalidade dos atos praticados no curso da execução financeira do contrato mediante a seguinte dicção(fl. 282), *in verbis:*

> A par do exposto, esta Procuradoria de Contas se manifesta no seguinte sentido:
>
> I – Pela **REGULARIDADE das portarias DETRAN MS "T" nº 103 e DETRAN MS "T" nº 272,** por intermédio das quais restou prorrogada a vigência da Portaria DETRAN MS "T" nº 303/2012, até o dia 1º de maio de 2013 e, posteriormente, até o dia 31 de dezembro de 2013.
>
> II – Pela **REGULARIDADE dos atos praticados no decorrer da execução do Contrato Administrativo de Credenciamento nº 13/2012**, com fundamento nas disposições constantes no art. 120, inciso III e suas alíneas da resolução normativa TC/MS 076/2013.

Acolho os apontamentos formulados pelo Corpo Técnico e o r. Parecer do Ministério Público de Contas, porquanto, de fato, a prorrogação dos prazos mediante a edição das Portarias como substitutas dos termos aditivos acima citadas não traduziram em prejuízo à regular execução contratual em razão do valor que escapa a incidência do § 2º do art. 57 c/c o art. 62, ambos da Lei Federal nº 866/93.

Destarte, a prorrogação do prazo se encontra regularmente formalizado e apto a dar sustentação às alterações como promovidas, e, quanto a execução financeira do contrato esta foi realizada dentro dos aspectos normais e regulares, cujo objeto foi regularmente executado e adimplida a obrigação financeira dele decorrente, razão pela qual se encontra apta a presente prestação de contas a merecer a aprovação desta Corte de Contas.

Por todo o exposto, e acolhendo a manifestação do Corpo Técnico e o r. Parecer exarado pelo douto Ministério Público de Contas, e, com fundamento no art. 10, § 3º,

V c/c o art. 70, ambos do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013,

DECIDO:

1 – pela regularidade e legalidade da formalização das Portarias Detran MS "T" nº 103/2013 e Detran MS "T" nº 272/2013 editadas em Substituição aos Termos Aditivos (fls. 78/79) ao Contrato Administrativo nº 0013/2012/DIRAF (fls. 5/19), celebrado entre o Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul - DETRAN/MS., CNPJ/MF nº 01.560.929/0001-38, por seu Diretor Presidente, Senhor Carlos Henrique dos Santos Pereira, CPF/MF nº 356.587.891-68, como contratante e, de outro lado, a Empresa Clínica de Psicologia Ltda., CNPJ/MF nº 06.259.540/0001-70, por sua Representante, Senhora Aline da Silva Cauneto, CPF/MF nº 221.868.558-28, como contratada, tendo em vista que foram observadas as disposições legais pertinentes à espécie, nos termos do art. 59, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 171, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

2 – pela regularidade e legalidade da execução financeira do Contrato Administrativo nº 0013/2012/DIRAF, em face do cumprimento do seu objeto, exatidão dos seus valores e regular adimplemento das obrigações correspondentes, conforme preconizam o art. 59, I da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 171 e art. 173, II, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

3 – pela quitação ao Ordenador de Despesas, Senhor Carlos Henrique dos Santos Pereira, CPF/MF nº 356.587.891-68, nos termos do art. 60, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 171 do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013;

4 – É a decisão.

5 – Publique-se, nos termos do art. 50, I, da Lei Complementar nº 160/2012 c/c o art. 70, § 2º do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.

Campo Grande/MS, 22 de julho de 2015.

Cons. Iran Coelho das Neves
Relator